

Com imenso pesar o Sindicato comunica a morte do associado Gabriel de Assis, no último dia 14, vítima de acidente automobilístico, aos 23 anos de idade. Ele era funcionário do Bradesco, em Campo Grande.

A Caixa é do povo

Ato em frente ao Barrosão protesta contra proposta de venda de ações da estatal

FOTOS: NANDO NEVES

A luta em defesa do patrimônio público nacional tem que ser permanente. Sobre ele, são constantes as investidas dos interesses privatistas. É o que acontece, no momento, com a Caixa Econômica Federal.

Esse foi o tom da manifestação em defesa da Caixa 100% pública, realizada na sexta-feira (27), em frente ao prédio da estatal na Avenida Almirante Barroso.

Alvo da cobiça dos bancos privados nacionais e estrangeiros, a Caixa tem hoje 78 milhões de clientes, mais de 100 mil empregados distribuídos nas mais de 4 mil agências e postos de atendimento em todo o país. Administra os R\$ 411 bilhões de ativos do FGTS, R\$ 605 bilhões da carteira de crédito, dos quais cerca de R\$ 340 bilhões são de financiamento imobiliário – programas de habitação popular, como o Minha Casa Minha Vida, e outros.

“A proposta do governo federal de vender parte das ações da Caixa é uma temeridade. Ao contrário de privatizar, o governo tem o dever de fortalecer os bancos públicos, como aliás, foi promessa da presidente Dilma Rousseff às centrais sindicais e entidades da categoria bancária, em dezembro de 2014”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Organizado pelo Sindicato, o protesto contou com a participação da CUT Rio, Contraf, Fenae, CTB, Intersindical e CSP Conlutas. A atividade foi prestigiada ainda pelos deputados federais Benedita da Silva e Alessandro Molon e pelo vereador Reimont Otoni, todos do PT.

Entidades de empregados da Caixa como a Advocef (advogados), Aneac (engenheiros e arquitetos) e Agecef (gerentes do Rio) protestaram no ato



Em frente ao Barrosão, manifestantes se juntam num abraço simbólico: Caixa 100% pública



O diretor do Sindicato Paulo Matileti condena a proposta do governo: “Uma temeridade”



O vereador Reimont Otoni e os deputados federais Alessandro Molon e Benedita da Silva prestigiaram a manifestação

Regulação da mídia: liberdade de expressão, liberdade de um povo

ALMIR AGUIAR*



O Brasil tem diante de si, neste segundo governo da presidente Dilma, a rara oportunidade de eliminar e de passar a limpo erros do passado, cometidos contra a liberdade de expressão pela ditadura civil-militar e pelos governos eleitos que se seguiram, antes do mandato do presidente Lula. Precisamos regular a distribuição e a utilização das concessões de emissoras de rádio e de televisão, feitas mafiosamente em grande número, para beneficiar os aliados políticos dos poderosos de plantão. Imperava a velha política de favores, do tipo: “Você me dá apoio político e eleitoral e eu lhe concedo o direito de implantar uma emissora de rádio e de TV”. Um comportamento nada republicano. A liberdade de expressão vivia e vive abafada até hoje, porque os artigos da Constituição Federal de 1988 sobre a mídia, misteriosamente ainda não foram regulamentados. Vamos acabar com este mistério.

São centenas as emissoras de rádio e televisão distribuídas pelos antigos governos aos seus aliados políticos, e que se multiplicaram ao longo de décadas, com o acréscimo de emissoras repetidoras por todo o país, que foram se juntando às já existentes, até se transformarem em redes, em verdadeiros impérios, em um poder paralelo na República. Em vez do compromisso com a verdade dos fatos,

TVs e rádios começavam a formar conglomerados para divulgar notícias cujo foco são os interesses de grupos beneficiados nas transações a que elas representam. Cresceu o oligopólio da comunicação, cujos lucros sustentam também veículos da mídia impressa, porque a vendagem destes vem caindo muito, por causa da internet. Seus proprietários querem manter negócios privilegiados sem a contrapartida de dedicarem, por exemplo, espaços a programações culturais e a debates de idéias que possam apontar caminhos novos para o Brasil. Comportam-se como se tivessem recebido títulos de nobreza do Brasil Império. Nós defendemos que haja critérios claros para as concessões serem feitas. Para impedir a abertura democrática da mídia, usam parlamentares testas-de-ferro dos seus interesses, como o novo presidente da Câmara dos Deputados, para não levar ao plenário do Congresso Nacional, a discussão e a votação da regulação da mídia

Com os governos do PT, a sociedade organizada - movimentos sociais, forças progressistas, sindicatos, meio acadêmico, centrais sindicais, etc. - começaram a propor a regulamentação dos artigos 220, 221, 222, 223 e 224 do Capítulo 5, do Título VIII da Constituição Federal, que tratam dos meios de comunicação. Uma discussão sempre adiada para depois. Ao aspecto democrático da questão, soma-se agora a regulação econômica da mídia, que se transforma em uma das prioridades deste governo, comprometido com a verdadeira Liberdade de Expressão e com a soberania nacional. Do outro lado, os donos da mídia demonizam a sua democratização, amedrontam a opinião pública com o apoio de parlamentares-marionetes por eles eleitos, mentindo que nós, defensores da Democracia, queremos a censura.

A regulação da mídia é medida saneadora e já é realidade há muitos anos na maioria dos países democráticos. Ela impede que grandes grupos, representantes de determinados interesses, abocanhem os meios de comunicação para impor seu pensamento econômico e político, pois quando isto ocorre, a sociedade transforma cidadãos em súditos. No Brasil, onde não existe regulação, esses grupos se expandem e, nas eleições, elegem cada vez mais parlamentares que representam corporações e grupo financeiros, ao invés de representarem os interesses do povo. Isto é um dos processos de dominação das elites. É o coronelismo midiático. Por causa disto, os movimentos populares de Junho de 2013 mostraram nas ruas, às forças do atraso, que estamos vivendo o fenômeno da irrepresentatividade política. Cresce, cada vez mais, o distanciamento entre o povo e seus eleitos, entre o povo e as instituições.

A regulação econômica pode propiciar, por exemplo, como acontece na França, a obrigação das concessionárias de programar uma grade de produtos da indústria audiovisual nacional e o direito de todas as correntes de opinião terem seu espaço em rádio e TV para se expressar. Esta é a verdadeira liberdade de expressão. Não pregamos a censura, nem queremos que os veículos conservadores acabem. Jamais! Queremos que a Constituição assegure que a pluralidade de opiniões seja respeitada e tenha seu espaço garantido na mídia concedida.

Hoje, 70% da mídia brasileira

pertencem a seis impérios familiares, verdadeiras nobrezas coroadas, criadas à sombra de tenebrosas transações. A Constituição democrática de 1988, promulgada após 21 anos de ditadura civil-militar, precisa ser respeitada, garantindo que a pluralidade de pensamentos tenha seu espaço garantido. Todas as propostas apresentadas de regulamentação, pelos partidos políticos, serão discutidas com transparência e votadas abertamente no plenário do Congresso Nacional. Qual é o problema?

É ridículo a grande mídia, seus protegidos e seus financiadores afirmarem que regulamentar suas atividades seja um golpe do PT. Trata-se de desculpa esfarrapada. É uma vontade de todos os democratas. As redes brasileiras produzem livremente, por exemplo, lixo televisivo para o povo consumir nas tardes de domingo e nos horários nobres. Querem ‘emburrecer’

o povão e impedir que este ouse pensar. Há espaço para todos e pensar faz bem.

Estados Unidos, Reino Unido, França, que são padrões de liberdade de expressão, têm há muitos anos

modelos elogiados de regulação da mídia. Será que só nós, a sexta economia do mundo, é que ficaremos reféns do medo alardeado pelos grupos milionários, que querem controlar o nosso pensamento e a nossa opinião

*Almir Aguiar é presidente do Sindicato dos Bancários do Rio.

A regulação da mídia é medida saneadora e já é realidade há muitos anos na maioria dos países democráticos.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Edital de Registro de Chapas - Eleição no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro – 2015

Pelo presente Edital, conforme previsão contida no art. 108 do Estatuto, todos os associados do SEEB-RIO ficam cientes que concorrerão na eleição para renovação dos cargos de Administração do Sindicato, as chapas UM (A CHAPA DOS BANCÁRIOS) E DOIS (OPOSIÇÃO UNIFICADA PARA MUDAR), numeradas segundo a ordem de pedido de inscrição e registro no processo eleitoral. A comissão eleitoral, em decisão unânime, diante do extenso número de candidatos concorrentes nas chapas respectivas, para composição das instâncias de gestão sindical na forma do estatuto, resolveu relacionar, nesta publicação, somente os candidatos à diretoria Executiva do Conselho Diretivo e os cargos correlatos, sendo que a relação completa com os nomes dos demais diretores e instâncias diretivas está divulgada no sítio do SEEB-RIO na Internet, www.bancariosrio.org.br, bem como está afixada na sede e na subsede de Campo Grande, para efeito de impugnação de candidaturas. O prazo para impugnação das candidaturas é de cinco dias contados da data de publicação deste edital. Somente será recebida a impugnação fundamentada em causa de inelegibilidade prevista no Estatuto do Sindicato, devendo ser proposta, por escrito, a Presidenta da Comissão Eleitoral e assinada por associado em pleno gozo de seus direitos sociais. A impugnação, para ser conhecida pela Comissão, deverá vir acompanhada, quando for o caso, da documentação necessária à comprovação dos fatos alegados. As normas de processamento da impugnação, até decisão definitiva, estão previstas no Estatuto do Sindicato (artigo 110 e seguintes).

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DA CHAPA 01 - 2015/2018

DIRETORIA EXECUTIVA	CARGO
ADRIANA DA SILVA NALESSO	PRESIDENTE
PAULO CESAR MATILETI	VICE-PRESIDENTE
ROBSON DE OLIVEIRA SANTOS	SECRETÁRIO GERAL
JORGE GERALDO PALERMO FERAZ	DIRETOR TESOUREIRO
JOSÉ FERREIRA PINTO	DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO
JORGE LOURENÇO MARTINS	DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
MARCELO PEREIRA	DIRETOR DE DINAMIZAÇÃO DO TRABALHODEBASE
NILO CASANOVA GOMES	DIRETOR DE BANCOS PRIVADOS
JORGE HENRIQUE NUNES DA ROCHA	DIRETOR DE BANCOS FEDERAIS
GILBERTO LEAL DOS SANTOS JUNIOR	DIRETOR DE SAÚDE
SÉRGIO WILSON LIMA DE AMORIM	DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL
MARIA IZABEL CAVALCANTI MENEZES	DIRETOR DE CULTURA E ESPORTE
KATIA LUCIMAR ROCHA BRANCO LOPES	DIRETOR DE BANCOS ESTADUAIS
CLEYDE REIS MAGNO	DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS
VERA LUIZA XAVIER FERREIRA	DIRETORA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DA CHAPA 02 - 2015/2018

DIRETORIA EXECUTIVA	CARGO
JACY JOAQUIM DE MENEZES JUNIOR	PRESIDENTE
THELMA CRISTINA LIMA SANTOS	VICE-PRESIDENTE
CARLOS ARTHUR NEWLANDS JUNIOR (BONÉ) ...	SECRETÁRIO GERAL
ANDRÉ LUIZ DE ALMEIDA LAVINAS	DIRETOR TESOUREIRO
ADRIANA FERREIRA DA SILVA	DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO
VANIA GOBETTI	DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
PAULO JORGE PINTO DA SILVA (PAULÃO)	DIRETOR DE DINAMIZAÇÃO DO TRAB.BASE
DANILO NEVES VIEIRA SERAFIM	DIRETOR DE BANCOS PRIVADOS
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS CARDOSO	DIRETOR DE SAÚDE
RITA DE CASSIA DE SOUZA	DIRETOR IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
OCTACILIO PEREIRA RAMALHO	DIRETOR DE BANCOS FEDERAIS
NEY DE SOUZA NUNES	DIRETOR DE FORMAÇÃO SINDICAL
FABRÍCIO BRITTO GOYANNES	DIRETOR DE CULTURA E ESPORTE
PATRICIA VALE RIBEIRO	DIRETOR DE BANCOS ESTADUAIS
MARCOS PERON DI PUGLIA	DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo financiamento de apartamento a ser entregue no mês de março/2015, andar alto, próximo à futura Vila Olímpica (Riocentro), planta original de 3 quartos - modificado para 2 quartos com ampliação da sala - total infraestrutura no condomínio: piscina, churrasqueira, quadra de esporte, fitness, valor de entrada: R\$ 95 mil. Aceito parcelamento. Tel.: (21) 981118150 (José Albuquerque).

Vdo. um aptº. Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: (21) 3461-6319/99953-3929 – Anália.

Vdo. um aptº. 1 qtº., 22m², Teresópolis, Centro, R\$ 90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total de 490m², 120m² de área construída, documentação Ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$ 520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. Terreno 360 m², no Cond. Portal de Búzios, pronto p/ construir, possui piscina, churrasqueira e área de lazer (5 minutos da praia gorda) R\$ 60.000,00. Tel.: 99946-2606 – (Ana)



Imóvel - Aluguel

Cabo Frio, Distrito de Tamoios, bairro de Santo Antônio - Alugo suites para temporada. Tratar com Sr. Naide Ribeiro pelos telefones 21 97174-6461 ou 3409-0013

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Sans Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 – Márcio ou Eliana.

Alugo para temporada (Semana Santa) um apartamento em Cabo Frio, 2 qtºs, sala, varanda, 2 banheiros, área de serviço, mobiliado com cama de casal nos dois quartos e micro-ondas. Pacote de cinco dias: R\$ 2.000. Tels.: (21) 98897-6567/983479974/(21)3872-6567.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$ 2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Saens Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 – Márcio ou Eliana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$ 250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para 8 pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.



Carros e Motos

Vdo. GM Classic LS 2012 cinza metálico, DH, Arcond, trava, GNV, som MP3 com usb e rack de teto, 53.000 km e IPVA pago, R\$ 23.000,00 – Tel.: 99442-1544 (Rodrigo dos Santos).

Vdo. um Fiat Siena ELX 1.0, 2004/2005, prata, ar, direção, vidros. Apenas 32.000 km. Tel.: 98209-8267 (Adilma).

Vdo. Um Fiat Uno Sporting 1.4, vermelho, 2012, ar, direção, travas, bancos esportivos, painel personalizado, R\$ 28 mil. Tel.: 98586-6944 (Edith). Ligar à noite.

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$ 35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$ 23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, duas portas, 42.500 km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 – Alexandre

Reforma política uma necessidade urgente

MANDO NEVES



Nós, trabalhador@s, precisamos estar atentos ao que acontece no Congresso. É lá que se decidem questões importantes e que têm reflexos em nossas vidas. No momento, temos uma grande ameaça: o Projeto de Lei 4330, que libera a terceirização para qualquer atividade. Se isso for aprovado, é quase a extinção da categoria bancária: os bancos poderiam terceirizar gerentes, caixas, analistas. Todos com salários menores e sem os direitos que conquistamos em anos e anos de lutas.

Esse projeto estava arquivado. Mas o novo presidente da Câmara de Deputados, Eduardo Cunha, o colocou de novo em pauta e quer fazer a votação a qualquer custo. Por que esse interesse todo?

A campanha de Eduardo Cunha arrecadou 6,8 milhões de reais de empresas de vários ramos da economia: mineração, bebidas, telefonia... e bancos! Bradesco, Pactual, Santander e Safra deram 1,3 milhão de reais para o deputado. Agora estão cobrando a fatura.

“Doações” de empresas para campanhas eleitorais acabam custando muito caro para o país. Os números são assustadores. O Bradesco financiou, além do Sr. Cunha, mais 113 deputados eleitos, num total de 20,3 milhões de reais. O Itaú contribuiu para a eleição de 84 deputados, investindo 6,5 milhões. Outros 42 deputados foram financiados pelos dois bancos.

Os banqueiros não gastam essa dinheirama por espírito cívico. Nem empresários de outros ramos. Eles querem congressistas que atendam a seus interesses. Por isso, somos contra o financiamento empresarial. O Sr. Cunha, evidentemente, não. Ele defendeu a admissibilidade da Proposta de Emenda Constitucional – PEC - 352/13, que consagra esse modelo.

Se a PEC não passar, a decisão ficará para o Supremo Tribunal Federal. Lá já existe maioria contra o financiamento de campanhas pelas empresas. Mas o ministro Gilmar Mendes pediu vistas do processo há quase um ano, paralisando o seu andamento. A manobra dá tempo para a maioria conservadora do Congresso. Devolve, Gilmar!

A reforma política não é um tema abstrato, que só interessa aos partidos e aos detentores de mandatos. Tem tudo a ver com a gente. Reduzir a influência do poder econômico. Atacar a corrupção eleitoral. Garantir que a vontade do eleitor se expresse da melhor maneira. Isso leva a um Congresso melhor e a governantes mais próximos do povo.

Adriana Nalesso
Vice-presidenta

TERCEIRIZAÇÃO

Câmara dos Deputados deve votar PL 4330 em abril

Movimento sindical se mobiliza para defender direitos dos trabalhadores

Em reunião com as centrais sindicais realizada na quarta-feira (25), em Brasília, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, anunciou que o PL 4330/2004, projeto de lei que normatiza a terceirização, será pautado para votação em plenário no início de abril, depois da Semana Santa. O mês de março será dedicado aos debates sobre o tema.

Cunha disse que mandará a proposta diretamente ao plenário, mesmo que ainda não tenha sido analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). O PL 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), teve tramitação marcada pela polêmica e, por diversas vezes, sua votação na CCJ foi inviabilizada pela oposição dos trabalhadores.

PROPOSTA ARRASADORA

Entre os pontos questionados do projeto estão a permissão para que toda e qualquer atividade seja terceirizada e também a criação de um sistema paralelo de sindicalização. Também foi bastante questionada a liberação da responsabilidade solidária da empresa contratante, caso a empresa de terceirização não cumpra as obrigações trabalhistas.

Os banqueiros marcam sua participação na coordenação do movimento em favor da aprovação do PL 4330, através do assessor da Fenaban Magnus Apostólico. A existência da categoria bancária está bastante ameaçada por este



projeto. Um trabalhador de banco terceirizado recebe cerca da metade do salário do bancário contratado diretamente pelo banco.

MOBILIZAÇÃO

Grupo de Trabalho sobre terceirização da CUT vai imediatamente para Brasília, a fim de fazer gestões parlamentares pela derrubada do PL 4330 na Câmara dos Deputados. As entidades dos bancários em todo o país vão publicar e-mails dos deputados federais para os bancários fazerem pressão.

“Nossa luta contra o PL 4330 é a maior batalha em defesa da preservação da existência da categoria bancária e dos nossos direitos. Ninguém pode ficar de fora. Vamos intensificar a mobilização e pressionar os parlamentares para derrubarem o projeto”, disse o secretário de Relações de Trabalho da CUT-Rio, Marcello Azevedo.

HSBC virou lavanderia de dinheiro

Segundo maior banco do mundo, o HSBC é mais uma vez acusado de lavagem de dinheiro de milionários que desejam lesar o fisco e de traficantes de armas e drogas que querem aquecer recursos obtidos mediante o crime.

A cifra gira em torno dos 180 bilhões de dólares, em contas do banco na cidade de Genebra, Suíça.

A revelação é da investigação denominada “SwissLeaks”, a partir de denúncia de um técnico em informática e ex-funcionário do banco em Genebra Hervé Falciani. O diário francês *Le Monde* teve acesso a dados bancários de 100 mil clientes e passou a informação ao Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ)

O Brasil aparece em nono lugar na lista, com 7 bilhões de dólares nas contas do período analisado, de 2005 a 2007.

As investigações apontam 8,6 mil nomes de brasileiros que cometeram o crime de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, com a movimentação de R\$ 20 bilhões na agência do HSBC na Suíça. Segundo o jornalista Luís Nassif,

o primeiro nome que aparece é do ex-deputado federal Robson Tuma, depois vêm nomes como Edmond Safra (Banco Safra), pessoas da família Steinbruch (Vale e CSN), pessoas da família Barata (empresas de ônibus do Rio). Estão na lista, também, empresários e executivos denunciados na operação Lava-Jato, como membros da família Queiroz Galvão.

As denúncias dão conta de que inclusive o presidente do HSBC, Stuart Gulliver, que classificou como “vergonhosa” a operação, teria feito uso do esquema para sonegar.

O HSBC sofreu uma redução de seu lucro mundial, em 2014, da ordem de 15,5%, em relação a 2013, atingindo 13,6 bilhões de dólares. O esquema teria sido operado entre 1997 e 2001, quando o HSBC assumiu o Bamerindus, ainda no governo FHC.

“Essa evasão de divisas pode explicar os resultados pífios que o HSBC vem apresentando”, afirma o diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Marcelo Rodrigues.